

26 de julho: São Joaquim e Santa Ana, pais da Virgem Maria

Evangelho (Mt 13,16-17): Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: «Mas, quanto a vós, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem! Ditosos os vossos ouvidos, porque ouvem! Eu vos declaro, em verdade: muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouviram e não ouviram».

São Joaquim e Santa Ana, pais da Virgem Maria

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a figura de santa Ana nos lembra a casa paterna de Maria, Mãe de Cristo. Lá Maria veio ao Mundo, trazendo em Si o extraordinário mistério da Imaculada Conceção. Lá estava rodeada do amor e da solitação de seus pais Joaquim e Ana. Lá “aprendia” de sua mãe exatamente, de santa Ana, a ser mãe. E, mesmo que desde o ponto de vista humano, Ela tivesse renunciado à maternidade, o Pai celestial, aceitando sua doação total, a gratidão com a maternidade mais perfeita e mais santa. Jesus Cristo, desde o alto da cruz, transpassou —em certo sentido— a maternidade de sua Mãe ao discípulo predileto, e mesmo assim a estendeu a toda a Igreja, a todos os homens.

—No umbral do Novo Testamento, exatamente são Joaquim e santa Ana preparam a vinda do Messias, acolhendo Maria como dom de Deus e oferecendo-lhe ao mundo como imaculada “arca da salvação”. Por sua vez, segundo o evangelho apócrifo de Santiago, Joaquim e Ana logo foram escolhidos e venerados pela Sagrada Família de Nazaré, que se converte assim em modelo de amorosa assistência com respeito aos mais velhos.